

A DISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
 Com estampilha 600
 Fóra do reino accresce o porte do correio.
 Pagamento adiantado.
 Anunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares

Proprietario e Editor

JOSÉ MARQUES DA SILVA E COSTA
 IMPRENSA CIVILIZAÇÃO
 Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
 Anuncios e comunicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
 Anuncios permanentes, contracto especial.
 25 p. e. de abatimento aos srs. assignantes.
 Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 17 de maio

Depois da victoria

Cumprida a formalidade de ser ouvido o Conselho d'Estado, e logo que seja sancionada por El-Rei, será publicada a lei do paiz, que a todos obriga, auctorizando o governo a proceder á conversão da divida externa, nos precisos termos das bases, claramente determinadas, da proposta ministerial de 14 de abril.

Finalmente, encontramos-nos n'esta situação, depois de uma vida torturada de 12 annos, como a soffreram, angustiosamente, os que passaram pelas cadeiras do poder, e depois de quasi um mez completo de discussão, a mais livre, até para aquelles que melhor procederiam ficando silenciosos, nas duas casas do parlamento!

Finalmente, e o dia em que tudo se concluir deve ser um grande dia para a nação portugueza e para o partido regenerador, a quem ella ficará devendo o enormissimo serviço de liquidar com honra a sua crise financeira, producto de diversas causas, mas em que elle tinha, certamente, o menor quinhão de culpas sendo pela segunda vez chamado, e com o intervallo completo de meio seculo, a desempenhar esse papel, irmanando-se assim mais uma vez os nomes gloriosos de Fontes Pereira de Mello e de Hintze Ribeiro.

A discussão parlamentar tudo esclareceu, tudo elucidou devidamente.

Nada ficou na sombra, tudo veio para a larga publicidade, tornando-se evidencia no espirito de todos, e podem crê-lo, adversarios, especuladores, invejosos, podem crê-lo todos: que o partido regenerador, no actual momento, é senhor da opinião do seu paiz mais do que nunca!

Podem crê-lo adversarios, especuladores, invejosos.

Tudo foi esclarecido pela discussão parlamentar, e se ella não fez com a devida prudencia e cautella da parte de muitos, teve no entanto de bom que ficaram bem destrinçadas as responsabilidades de todos...

De todos quantos as tinham na questão!

Os progressistas tinham no seu passado aquelle ministerio, de 86 a 90, feito de dictaduras e de emprestimos, concluindo por um *ultimatum*, que produziu do seu ventre amaldiçoado uma revolta de casernas e uma bancarrota.

Tinham os seus projectos, os mais contraditorios e incoherentes, de 1897, 1898 e 1899, em que nada alcançaram, nem sequer submettendo-se ao *contrôle*, nem sequer, pela conservação dos velhos titulos, conservando o paiz eternamente preso a essa grilheta da sua miseria!

Tinham esse passado, e foi, de facto, mistér muita audacia e muito atrevimento para abrirem o debate na camara dos deputados por um discurso feito de retaliações politicas!

O illustre estadista, mais juriconsulto que estadista, o snr. Dias Ferreira, o auctor do decreto de 14 de junho de 1892, aquelle que pensa que impunemente se póde fazer dictadura sobre a propriedade dos estrangeiros, esperando que elles fiquem mudos e tranquilos, n'aquelle quietismo que é característica do idiotismo—o snr. Dias Ferreira esse ficou, permittia-se-nos a phrase que não tem a menor intenção de offensa, ficou na caricatura de um homem de Fanhões que se considerasse senhor absoluto da vontade das Europas!

Sendo esse famoso decreto de 14 de junho, que confirmou a desistencia de um convenio que se assignára nos termos do plano de quem o rasgou, a origem de todas as nossas dificuldades com os creadores externos n'um periodo de 10 annos dolorosos!

A turba multa, que se conjurou, de especuladores e invejosos, que andou sempre com vontade de fazer muitas cousas, não tendo força para fazer cousa alguma, essa cahiu no supremo ridiculo, porque evidenciando a intenção de não se importar com os supremos interesses da patria, que ella não podia deixar de comprehender que estavam em jogo, apenas conseguiu que se tirasse a prova real da sua miseria deprimente!

E no meio de toda essa gente

insensata, que, querendo derribar um governo, lhe deu a maxima vida que elle podia desejar, no meio de toda essa massa disforme, inutilisou-se por completo, e ainda bem, uma das individualidades mais estapafurdias que a politica portugueza tem organizado.

De fórma, que depois da campanha, de pé, e muito alto, sómente se encontra o governo cercado do seu partido. A sua obra foi, com effeito, muito grande, muito util, muito patriotica, mas, quem acarretou os materiaes para o seu pedestal foram os adversarios, os especuladores e invejosos, e a tanta altura se encontram, governo e partido, que no actual momento, toda essa turba multa, cá em baixo, parece de liputianos!

Podemos, finalmente, respirar em liberdade, e o governo triunphante póde seguir, á vontade, pelo caminho da nossa reorganização, na certeza de que o seu chefe, o eminente estadista que o dirige, conquistou o direito de ser considerado a primeira individualidade politica do seu paiz, como raramente ellas se affirmam.

Para a frente—que a estrada é larga, é lisa, é de linha recta, e conduz, certamente, á redempção da sociedade portugueza, para o que offerece as maiores garantias de honra, talento e energia o nobre chefe do governo.

A caravana segue, e os lebreus ficam... conversando com a lua!

PINCELADAS

IX

E' um homem tão grande, que vale por duas vezes dois; e como duas vezes dois são quatro, justo é que elle seja o *Quatro*.

Pertence á *troupe dos Bermudes*, á *troupe* que *fia na roca* e leva o gato... á ribeira da Motta. Tem muita lingua, mas não se aproveita d'ella, porque, a respeito de *lingua*, uns comem os figos e a outros rebenta-lhes a bocca...

E' certo que algumas vezes, quando principia a *tarellar* demasiado, precisava bem que lhe enchessem a bocca de sal.

Gosta de toiros a ponto de tratar pouco delicadamente os toureiros, mas d'esta vez, quem lhe faz uma pega de cara, sou eu.

Foi um grande pandego, em tempos que já lá vão, mas desde que houve a reunião dos *Bermudes*, jurou aos deuses que, d'ahi em diante, só lhe restava fazer penitencia. Veremos se cumpre o juramento.

X...

NOTICIARIO

Suicidio

Suicidou-se, por meio de enforcamento, na passada segunda-feira, na freguezia de Maceda, d'esta comarca, o tanoeiro Jacintho Francisco d'Oliveira, que por muito tempo trabalhou na rua das Almas, d'esta villa, na construcção de barricas para sardinha.

Ignoramos a causa que levou o infeliz a semelhante extremo.

Espectaculo

Foi muito regular o desempenho do anunciado espectáculo levado a effeito no ultimo domingo em Cimo de Villa por uma troupe de alegres rapazes alli residentes.

A concorrência foi grande e maior seria, por parte de pessoas da villa, se aquelle ventinho agreste que se fez sentir, não houvesse mettido susto a tanta gente que lá tencionava ir.

Pois perderam uma boa barrigada de riso, os que lá não foram.

Fuga d'um preso

O preso Manoel Patricio, que ha tempos já tentara suicidar-se na cadeia de Pereira, ingerindo no caldo uma porção da massa phosphorica e vidro moído, resolveu agora, na noite de 11 para 12, deitar fogo á sua enxerga, gritando em seguida por soccorro.

O carcereiro interino, em vista d'isto, abriu a porta da prisão e removeu o Patricio para as cadeias de cima.

Mas o *gibirú*, aproveitando-se da occasião em que o carcereiro, tratava da extincção do fogo, *raspasse*, deixando o velho pardeiro para respirar pelos campos, um ar oxygenado e impregnado do aroma das encantadoras florinhas d'este mez de maio.

E lá anda o endiabrado Patricio, gosando até hoje a liberdade, enquanto o pobre Martinho está soffrendo as consequencias d'aquella fuga, em que não teve culpa, a nosso vêr, com uma suspensão de 10 dias.

Arralacs

E' hoje e amanhã que tem lugar, como já annunciamos, no lugar de

S. Donato a festividade e arraial de Nossa Senhora d'Ajuda.

E' de crer que a concorrência ao local da festa seja grande, attenta a pompa com que este anno é feita.

—Foi muito concorrido o arraial que, em Maceda, se realisou no passado domingo em honra de S. Geraldo. D'Ovar foram muitosromeiros passar no arraial algumas horas de entretenimento.

Suspeita de hydrophobia

Foi enviada ao instituto bacteriologico do Porto, a cabeça do cão, que, na tarde de quarta-feira passada, atacou, produzindo-lhes bastantes e profundas lacerações, a esposa e neta do nosso bom amigo Manoel Duarte, dos Campos.

No caso, porém, de, pelo exame da cabeça do animal se reconhecer que o cão se achava hydrophobo, as mordidas irão soffrer o tratamento ao referido instituto.

Artigo

E' do nosso presado collega a «Tarde» o artigo a que hoje damos o logar de honra.

Crítica á critica das pinceladas

Por absoluta falta de espaço não publicamos hoje o artigo sobre esta epigraphe, que nos foi enviado pelo nosso illustre collaborador, a quem pedimos desculpa. Sel-o-ha no proximo numero.

Festança rija

Os academicos d'Ovar, no louvavel intuito de minorarem as pungentes saudades que lhes retalham aos pedaços os corações amantissimos, saudades das bellas e gentis vareirinhas que tão nobremente lhes suavisaram as agruras do exodo, veem patentear-lhes a sua eterna gratidão, realisando na tarde da proxima quarta-feira (o dia fatidico da despedida) um bombástico e phenomonal concerto musical e outras maravilhas que por falta de espaço não podem ainda ser annunciadas.

A' musica, pois, vareirinhas que vossa é a festa!!!!

Feira do Morado

Por deliberação da camara municipal do concelho da Feira, tomada em sessão de 23 de abril findo, foi deliberado que desde esse dia para o futuro, o mercado que se realisa no logar do Morado da freguezia de Mozellos nos dias 25 de cada mez, se realisará nos dias em que coincidir, embora sejam domingos ou santificados com excepção do de dezembro ou se coincidir com o dia de Paschoa, realisando-se n'estes casos no dia seguinte.

Como aquelle mercado costuma ser assáz concorrido, por isso tornamos publica aquella resolução para os devidos efeitos.

Transferencia

Por despacho, ha dias publicado, foi transferido para a escola elementar primaria do sexo masculino da freguezia de S. Vicente, d'este concelho, o nosso particular amigo Manuel Ribeiro da Silva, distincto professor official de identica escola da freguezia de Arrifana, no visinho concelho da Feira.

As nossas cordeas felicitações ao agraciado e aos povos da freguezia de S. Vicente pela optima aquisição que acabam de obter.

Apresentação

Foi levado á ultima assignatura, segundo nos consta, pelo illustre titular da pasta da justiça, conselheiro Campos Henriques, o decreto apresentando na egreja parochial da freguezia de S. Martinho de Arada, d'este concelho, vaga pela transferencia para Alquerubim do seu priór, Venancio Pereira de Lemos, o illustrado e bemquisto parochio collado de S. Pedro de Pedrozo, do concelho de Villa Nova de Gaya, rev. Joaquim Thomé dos Santos.

Sómos informados de que o novo parochio, sobre ser um sacerdote exemplarissimo pelo que é mui bemquisto no Paço episcopal, é um cavalheiro intelligente, probo e honesto com cuja administração parochial muito terá a lucrar a freguezia d'Arada, pelo que enviamos aos seus habitantes sinceros parabens.

Aforamentos

Acaba de ser enviado, por intermedio do ex.^{mo} administrador d'este concelho, á commissão districtal d'Aveiro o primeiro processo dos aforamentos que a camara municipal deliberou fazer dos terrenos que constituíam a antiga *Estrumada*, afim de obter a competente sanção.

Logo que baixe, será designado dia para a praça das diversas glebas que formam a planta de uma grande porção de terreno que fica para norte de uma linha recta tirada pelo antigo caminho do Lamarão indo bater no ultimo palheiro do norte no Furadouro.

—O mestre de obras da camara Antonio Pereira da Costa já encetou a demarcação e levantamento da planta para a organização do segundo processo, a qual comprehenderá todos os terrenos a poente e ao longo da via ferrea a principiar na Ponte Reada em direcção ao norte até Olho-Marinho.

—Na freguezia de Vallega, por deliberação da junta de parochia, está-se trabalhando activamente no levantamento da planta dos respectivos baldios para o effeito de se proceder ao seu aforamento.

Fallecimento

Na quarta-feira de manhã finou-se em Braga a ex.^{ma} snr.^a D. Maria do Patrocínio Torres e Almeida Braga, mãe do ex.^{mo} dr. Carlos de Almeida Braga, digno e illustre governador civil d'este districto a quem acompanhamos na sua intensa dôr.

A finada, que era filha do conselheiro Torres e Almeida, tornou-se em vida muito venerada pelas suas egregias virtudes, sendo por isso muito pranteada e sentida a sua falta.

A' ex.^{ma} familia e especialmente ao nobre governador civil de Aveiro endereçamos sentidos pezames.

Estudantes

Na proxima quarta-feira regressam a Coimbra os estudantes d'esta villa que cursam os differentes ramos de ensino do nosso primeiro estabelecimento scientifico, em virtude da sua reabertura.

Ordem Tereceira

Visto não ter comparecido numero legal d'irmãos para se proceder á eleição do definitório d'esta Veneravel Ordem, terá a mesma logar no proximo dia 25, realisando-se então com o numero de irmãos que compareçam.

Notas de 500 e 5\$000

São do teor seguinte as instrucções que em 9 do corrente remetteu a direcção geral da thesouraria aos delegados do thesouro:

«Tendo espirado, em 31 de dezembro findo os prazos para a troca de totas de 500 e de 5\$000 réis das chapas anteriores ás que circulam, venho rogar a v. ex.^a queira prevenir todos os gerentes dos cofres publicos n'esse districto para não receberem em pagamento algum aquellas notas declarando, aos portadores que se entendam quanto ao troco com o Banco de Portugal, porquanto a direcção do mesmo Banco está no proposito firme de não receber dos exactores as notas de que se trata, quando por ventura sejam falsas, afim de que por esta fórma se possa evitar que os passadores continuem a exercer a sua criminosa industria».

Contribuição sumptuaria por meio de licença

Em harmonia com o decreto de 12 de julho de 1901 e regulamento de 24 de abril do corrente anno, são avisados todos os contribuintes que estiverem sujeitos a contribuição sumptuaria a sollicitarem nas repartições de fazenda dos bairros a respectiva licença.

Aquelles que deixarem de satisfazer o imposto no prazo de oito dias, a contar do dia 19 do corrente mez, incorrerão na multa que será o dobro da contribuição a pagar-se.

As licenças são tiradas desde já pelo primeiro semestre do corrente anno.

Quem pois tiver pago contribuição sumptuaria ou estiver a ella sujeito não deve deixar passar o prazo sem se munir da competente licença afim de não ficar sujeito á multa que lhe será imposta pelos empregados da fiscalisação. Quem se encontrar em condições de reclamação sobre esse pagamento deve fazel-a na repartição de fazenda para não passar por qualquer vexame por parte da fiscalisação.

Notas a lapis

Em viagem de recreio, seguiram no dia 13 do corrente para Madrid, onde foram assistir ás festas da coroação de Affonso XIII, os nossos amigos José e Manoel Rodrigues d'Oliveira, acompanhados de suas ex.^{mas} esposas.

Que gosem e que regressem bons ás suas vivendas de S. Vicente, é o que do coração lhes desejamos.

—De regresso do Brazil, encontra-se entre nós, o nosso patricio Joaquim de Mattos, que veio restaurar a sua saude bastante abalada.

—Tem experimentado algumas melhoras, o que muito desejamos, a extremosa mãe dos nossos bons amigos Manoel e José Gomes dos Santos Régueira.

—Passou na quinta-feira o seu anniversario natalicio a ex.^{ma} snr.^a D. Joanna Silveira.

Os nossos parabens.

Publicações

A Rainha Santa.—Temos presente o 2.^o tomo d'este sensacional romance historico illustrado com esplêndidas gravuras e um lindo chromo.

Edita-o a acreditadissima Livraria Guimaraes, Libanio & C.^a, de Lisboa.

O Marquez de Pombal.—Está em distribuição o 2.^o tomo d'este magnifico romance de Antonio de Campos Junior, que a importante empresa do *Seculo* anda publicando em

2.^a edição, o qual é, como todos os outros, impresso em bom papel e exornado de soberbas gravuras.

A guerra na Africa do Sul.—Devido á gentileza dos proprietarios da *Imprensa Moderna*, com sede na rua da Atalaya, 105 a 109, Lisboa, temos sobre a nossa banca um curioso livrinho com este titulo, no qual o seu auctor, A. Conan Doyle, trata das causas e seguimento da des-humana guerra entre o imperio britanico e as republicas boers.

Alma Portugueza, Restauração de Portugal.—Mais um romance historico que, como o titulo está dizendo, deve fallar á alma portugueza. Trata-se do grandioso feito do 1.^o de dezembro de 1640. E' quanto basta para que o novo romance, que é editado pela antiga casa Bertrand, de do snr. José Bastos, de Lisboa, vá produzir um grande exito.

Agradecemos as offertas.

CHRONICA

(RETARDADA)

Maio, outr'ora tão lindo e formoso, tem-se apresentado este anno aborrecido e irritante.

Em outros tempos esperava-se pelo mez de Maria e das Flôres com grande anciedade. E havia razão para tal, pois as suas manhãs encantadoras, o azul lindissimo do céu e o sol doirado banhando a terra com a sua brilhante luz, enchiam-n'os a alma de coisas mysticas e transportavam-n'os a regiões desconhecidas, ideaes.

A Egreja Catholica dedicava este mez á Rainha dos Anjos, e todos os dias e em todos os tempos lhe entoava hymnos cheios de unção e fé, que deliciavam a alma e arrebatavam o espirito. Que tocantes e bellos eram os canticos entoados a Maria! Que formosas flôres lhe adornavam o altar!

Tudo mudou. E' uma pena!

E, quem sabe, se será a Virgem das virgens que, desgostosa, nos manda um mez de maio desabrido e nevoento, em que a poeira, formando nuvens compactas, sopradas por formidavel e furioso vento, nos cega e nos asfixia? Talvez, porque hoje vamos ás casas do Senhor, e que differença em tudo! A devoção á Mãe de Deus, parece que não findou, mas tudo quanto agora lhe fazem não satisfaz, não inspira devoção.

Os magistraes e deliriosos canticos d'outras eras, que, só de ouvir-os, nós fazia venerar e adorar com fervor a Rainha do Céu, foram transformados por musicas gaitadeiras e estapafurdias, proprias d'operabuffa ou janeiradas reinadas, causando-nos irritação nos nervos e, muitas vezes, o riso.

As mulheres, na minha querida terra, exceptuando o latim *estafada* da *Santa Dona Angelica*, *Santas Trutas unus Deus*, *Espeta-o na justiça*, etc., etc., cantam maravilhosamente.

Córos soberbos, monumentaes, se teem ouvido nos nossos templos, e ainda se ouvem, quando os hymnos e os canticos são de musica sacra, antigos.

Que succede agora?

Meia duzia de *beatas*, ensaiadas não sei por quem, *esgançam* horrorosamente os *versinhos* e *musica* modernos, e o resto dos feis que encham o templo, ficam *patos-mudos*, cheios de indignação.

Deixem-se de coisas novas que não prestam e que não inspiram nem respeito, nem fé. A musica reli-

giosa tem um cunho especial; não é de fôrma nenhuma, musica de dancinhas de roda, nem de couplets de comedias.

Vós, minhas queridas e formosas patricias, que, de todas as vezes que vos vejo regressar das novenas, vindes trombudas e macambuzias, revoltai-vos e mostrae, com as vossas deliciosas vozes, como se entoam canticos á Virgem, repletos d'harmonia e encantos. Se assim fizerdes, tereis um amigo no sempre vosso

Redouro.

Chronica d'além-mar

Manaus, 25 de abril de 1902

Redactores:

Chamaram-me hoje portuguez faccioso.

Uma calúnia!

Foram dois brasileiros natos.

Para me consolarem, ouvi que era rapaz do bom tom.

Fiquei boquiaberto.

Nunca tinha dado por tal.

Que eu seja patriota, vá; mas do bom tom—Santo Deus!—que heresia!...

Compreendi-os; ou, em linguaagem braziliãna, compreendi elles.

Lá que me dessem o titulo de commendador, Visconde, ou coisa parecida, admitte-se, attendendo a que, quasi, todos os filhos d'esse paiz, cá nos Brazis e com meia duzia de patacas, embora falsas e illicitamente angariadas, ahi chegados, compram qualquer d'esses titulos, Menos eu.

Falta-me dinheiro, saber e importancia para tanto.

Demais d'isso, sempre ouvi, acreditado e affianço que, na maioria, as palayras commendador e brasileiro-portuguez, são synonymas de rico e burro, com o devido respeito de muito burro que eu conheço com fôrmas perfeitamente humanas.

De onde se conclue que não sou fidalgo com titulo.

Sentimento-me: e sentimento a minha Patria.

Ha quasi sete annos no Brazil, eu... e

Ainda não transpuz a escala de caixeiro.

Infelicidades...

Disseram-me ahi que a minha resolução em fazer, me até estas paragens era boa, era sublime: que, felizmente, me transpunha ao paiz do ouro.

Concordo em parte. Quanto a ouro, com esta horrenda crise, nem o vejo, de longe que seja.

Aqui ha sol abrazador, mulatas ás grozas, e tartarugas aos milhões.

Tambem ha bananas, fructa deliciosa, que empanzina um pãdegão, se elle se descuidar.

Não obstante, eu não invejo os meus conterraneos, isto é, aquelles que vivem da penna com pena de tão mal remunerados serem.

E' uma injustiça.

De verdade, antes o homem se vote a ser do commercio do que escrevente ahi, (perdoae-me, mancebos! esperança e esteio da Patria!) ou então jornalistas, d'estes jornalistas de quatro ao vintem, tal a fartura nas nossas aldeias.

Afinal, que desejo eu de vocês, ó redactores!

Eu me explico, Prevejo uma viagem até ahi brevemente.

Julgo-me com direito a uma manifestação condigna.

O Zé d'Alpoim não me passa as palhetas.

Quero musica, foguetorio e vivas (á Christina?) á minha pessoa.

Escrevi para Lisboa directamente ao Hintze, amigos e correligionarios velhos que somos do tempo de Fontes.

Preparae-vos, moços da minha aquella, meus ex-collegas: A prosperidade espera-me.

Não ha n'essa terra tanto pulha immortalizado?

Não quero estatua, quero apenas a vossa amizade, redactores, por um principio de coherencia, e a graça do teu olhar seductor—ó pallida feiticeira!

Jayme.

LITTERATURA

Não se pôde ser catolico e mação ao mesmo tempo

II

Tendo demonstrado que a maçonaria portugueza professa uma moral abominavel, infractora do direito natural e do preceito positivo divino Não matarás, occupar-me-hei, de hoje por deante, da maçonaria em geral, porque ella é uma e a mesma em toda a parte. Embora se subdivida em innumeras sociedades mais ou menos secretas, mais ou menos impias, mais ou menos revolucionarias, intituladas diversamente Carbonaria, Illuminismo, Joven Italia, Joven França, Joven Allemanha, etc., a maçonaria não deixa de ser essencialmente a mesma. Estas associações, diversas apenas accidentalmente, são uma e a mesma coisa, são vergontes de um só tronco, ramos da grande arvore massonica. «A maçonaria, diz um auctor sagrado da seita (irmão Ragon Curso-phil), não é de paiz nenhum; não é franceza, escosseza ou americana. Não pôde ser sueca em Stockolmo, prussiana em Berlim, turca em Constantinopla, se lá existe. E' uma e universal; tem muitos centros de acção, mas só um centro de unidade. Se ella perdesse este caracter de unidade e universalidade, deixaria de existir».

Nos varios artigos que tenciono escrever sobre esta materia, servirme-hei, além d'outros documentos, principalmente d'um livro que tenho á mão, de irrefragavel auctoridade, fornecido pela maçonaria, intitulado *Instrução secreta e permanente da Venda Suprema*. Este livro foi endereçado em 1819 a todas as *Vendas* para servir de norma e guia aos iniciados mais adiantados nos fundos arcanos da *Ordem* e sahio a lume ha cerca de 23 ou 24 annos. Posto isto, passo a approvar que a maçonaria é a negação do christianismo e sua doutrina, athea.

(Continúa)

ANNUNCIOS JUDICIAES

Edital

(2.ª PUBLICAÇÃO)

O Doutor Antonio dos Santos Sobreira, Presidente da Camara Municipal d'Ovar

Faço saber que, em virtude da deliberação d'esta Camara, hade

ir a lançar com a maior publicidade na sala das suas sessões, pelas 11 horas da manhã, do dia 25 do mez de maio, e se arrematará definitivamente se assim convier aos interesses do municipio, o seguinte: O lanço unico da Estrada Municipal que parte do logar de Candoza (E. D. n.º 62) por Villar a S. João, da freguezia de Vallega, na extensão de 1:599,30.

As condições da arrematação estarão patentes na secretaria d'esta Camara todos os dias a contar da data do presente edital, até, ao acima annunciado, onde poderão ser examinadas por quem n'isso se interessar, bem como a planta e caderno d'encargos.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este, que affixado será nos logares publicos do costume.

Secretaria da Camara Municipal d'Ovar, 1 de maio de 1902. E eu, Abel Augusto de Souza e Pinho o subscrevi.

O presidente,

Antonio dos Santos Sobreira.

(385)

Editos de 30 dias

(2.ª PUBLICAÇÃO)

No juizo de direito da comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Freire de Liz, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio no *Diario do Governo* citando o interessado Manoel José Rodrigues Adão, casado, auzente nos Estados Unidos do Brazil, em parte incerta, para assistir a todos os termos, até final, do inventario de menores a que se procede por obito de seu pae Thomaz Rodrigues Adão, morador, que foi no logar de Mollaredo, freguezia de Vallega, sem prejuizo do seu andamento.

Ovar, 6 de maio de 1902.

Verifiquei

O juiz de direito,

S. Leal.

O escrivão,

Antonio Augusto Freire de Liz.

(386)

Arrematação

(2.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 1 de junho proximo, por meio dia, á porta do tribunal da comarca, se hade proceder á arrematação, no inventario de menores por obito de Francisco Rodrigues da Graça, que foi, morador na rua do Seixal, d'esta villa, de metade d'uma morada de casas terreas, com quintal e mais pertencas, sita na referida rua do Seixal, d'esta villa, avaliada em

100\$000 réis, para ser entregue a quem mais offerecer sobre este valor, sendo as despezas da praça e a contribuição de registo por conta do comprador. Por este são citados os credores incertos de inventariado e os proprietarios do predio José Rodrigues da Graça e mulher, Francisco Rodrigues da Graça e mulher, Manoel Maria Rodrigues da Graça e mulher, Maria do Ceu Gomes, viuva, e Josefa Rodrigues da Graça, solteira auzentes em parte incerta, para deduzirem os seus direitos

Ovar, 6 de maio de 1902.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

S. Leal.

O escrivão,

Antonio Augusto Freire de Liz.

(387)

Editos de 30 dias

(1.ª PUBLICAÇÃO)

Na comarca de Ovar e cartorio do escrivão Freire de Liz correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação d'este annuncio no «*Diario do Governo*», citando os interessados Bernardo Rezende Bandolico e mulher Rosa de Oliveira Alegre, Manuel Tavares e mulher Herminia Baptista, Rosa d'Oliveira Pomba e seu segundo marido, cujo nome se ignora, sendo aquella tambem como representante de seus filhos menores impuberes Anna, Antonio, João e Manuel, e Maria d'Oliveira Pomba, solteira, menor pubere, todos auzentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos do inventario orphanologico a que se procede por obito de seus paes e avós Manuel Tavares e mulher Isabel Bernardina, moradores que foram, n'esta villa, sem prejuizo do seu andamento.

Ovar, 14 de Maio de 1902.

Verifiquei.

Silva Leal.

O escrivão,

Antonio Augusto Freire de Liz.

(388)

ANNUNCIOS DIVERSOS

Agradecimento

A familia do fallecido José Maria Dias de Carvalho, que foi da rua do Areal d'esta villa, agradece penhoradissima, a todas as pessoas que se dignaram cumprimental-a por occasião do fallecimento do mesmo, protestando-lhes a sua eterna gratidão.

E' agente em Ovar de todas as obras litterarias annunciadas n'este semanario, o snr. Silva Cerveira.

Antiga Casa Bertrand

JOSÉ BASTOS

73 e 75—R. Garrett—73 e 75
— LISBOA —

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

HENRI DEMESSE

Os amores de Margarida de Borgonha

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras.

Cada caderneta de 3 folhas com 3 gravuras e uma capa illustrada

Preço 60 réis

HISTORIA SOCIALISTA

(1789-1900)

Sob a direcção de Jean Jaurés

Cada caderneta de 2 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 2 esplendidas gravuras, pelo menos, e uma capa illustrada

40 Réis

Uma caderneta por semana

Cada tomo de 10 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 10 esplendidas gravuras, pelo menos, e uma capa illustrada

200 Réis

Um tomo por mez

AVENTURAS PARISIENSES

Volumes mensaes de 144 paginas com 24 gravuras 200 réis.

Por PIERRE SALLES

VOLUMES PUBLICADOS:

A Formosa Costureira
Coração d'Heroe
Honra por Dinheiro
Victorias do Amor
Vingança de Mulher
As Duas Irmãs
Luctas Intimas
A Hora do Castigo
Esposa e Mãe
Justiça Humana
Duas Mulheres Fortes
Alma de Marinheiro
A Mancha da Familia

SEGUE-SE:

Alma de Marinheiro

EMPREZA

DA

Historia de Portugal

SOCIEDADE EDITORA

Livraria Moderna — 95, Rua Augusta, 95

A. E. BREHM

MARAVILHAS DA NATUREZA

(O HOMEM E OS ANIMAES)

Descripção popular das raças humanas e do reino animal, edição portugueza larguissimamente illustrada.

60 réis cada fasciculo mensal e 300 réis cada tomo mensal. Assignatura permanente na séde da empreza.

LIVRARIA EDITORA—GUIMARÃES, LIBANIO & C.
108, Rua de S. Roque, 110—LISBOA

A RAINHA SANTA ABC DO POVO

(D. Isabel d'Aragão)

GRANDE ROMANCE HISTORICO

Illustrado com esplendidas gravuras e chromos

Cadernetas mensaes de 24 paginas, illustrado. 60 réis
Tomos mensaes de 120 paginas 300 »

NOVA COLLECÇÃO

HORAS DE LEITURA

Publicação dos melhores romances portuguezes e estrangeiros

Distribuição em fasciculos de 16 paginas por 20 réis e em volumes brochados de 160 a 200 paginas, por 200 réis.

WALTER SCOTT.

IVANHOÉ

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA D'«O SECULO»

— LISBOA —

O MARQUEZ DE POMBAL

GRANDE ROMANCE HISTORICO

POR

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

— 2.ª EDIÇÃO —

Illustrada com numerosas gravuras e cuidadosamente revista e ampliada pelo seu auctor.

UMA CADERNETA POR SEMANA 60 RÉIS
Um tomo por mez 300 réis

EMPREZA DO ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL

Rua da Boa-Vista, 62-1.º, esq.—LISBOA

ATLAS

DE

Geographia Universal

PUBLICAÇÃO MENSAL

CADA FASCICULO 150 réis
RUA DA BOA-VISTA, 62-1.º ESQ.

LISBOA

DANIEL DEFOE

VIDA E AVENTURAS ADMIRAVEIS

DE

ROBINSON CRUSOÉ

Versão livre do DR. A. DE SOTTOMAYOR

Cada fasciculo. 50 réis

CENTRO INTERNACIONAL DE PUBLICAÇÕES

DE

ARNALDO SOARES

PRAÇA DE D. PEDRO—PORTO

BIBLIOTHECA AMENA

Publicação mensal de magnificos romances a 200 réis cada volume.

VOLUMES PUBLICADOS:

AMOR D'OUTONO—RUTH—PECCADORA IMMACULADA

LIVRARIA AILLAUD

Rua do Ouro, 242, 1.º—LISBOA

ABC DO POVO

PARA APRENDER A LER

POR

Trindade Coelho

com desenhos de

Raphael Bordallo Pinheiro

80 paginas luxuosamente illustradas

AVULSO 50 REIS

PELO CORREIO 60 REIS

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %

CARTILHA DO POVO

Nova edição auctorizada pelo auctor

Preço de cada exemplar, 20 réis

Pelo correio 25 réis

Por junto, grandes descontos:

1:000 exemplares 12\$000 réis,

10:000, 90\$000 réis; etc.

(O auctor distribui de graça 44 mil expl. da CARTILHA DO POVO)

OS MEUS AMORES

(CONTOS)

POR

TRINDADE COELHO

3.ª edição augmentada em mais do dobro

1 vol. de luxo de 428 pag.

e com um esplendido retrato

do auctor em agua forte

Preço 500 réis.—Pelo correio 570 réis.

(Este livro foi traduzido em Hespanha e na França)

EDITORES—BELEM & C.ª

R. Marechal Saldanha, 26

AS DUAS MARTYRES

(annaes secretos da inquisição)

Romance historico por

D. JULIAN CASTELLANOS

Cada caderneta de 4 folhas ou 3 folhas e uma estampa, por semana, 40 réis.

Cada volume brochado, 400 réis.

Empreza da Bibliotheca de Livros Úteis

Rua do Conselheiro Arantes Pedrosa, 25

LISBOA

DICCIONARIO

DE

MEDICINA PRATICA

Cada fasciculo, 50 réis

O TIRO CIVIL

REVISTA DE EDUCAÇÃO PHYSICA E DE SPORT NACIONAL

Orgão official da

União dos Atiradores Civis Portuguezes

UNIAO VELOCIPEDICA PORTUGUEZA

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mez em formato grande illustrado

Assignaturas annaes pagas adiantadas

Lisboa, 1\$200 réis—Provincias, 1\$280 réis

—Colonias, 1\$320 rs.—Brazil, 2\$100 réis fortes.

Redacção e Administração

19, RUA DO CRUCIFIXO, 19-1.º

LISBOA